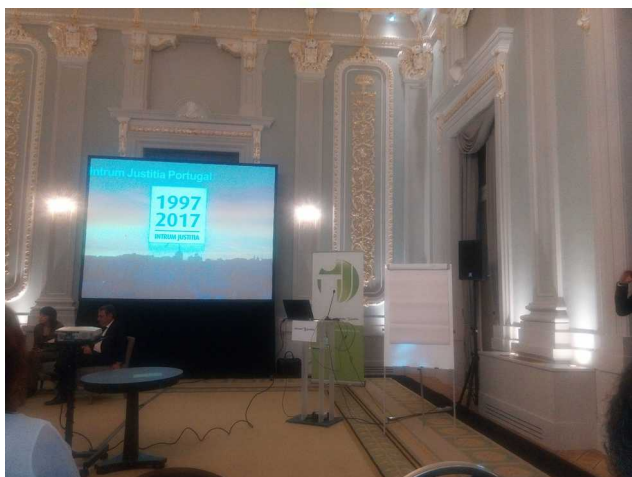


intrum  justitia



No passado dia 14 de Novembro, a **Intrum Justitia** assinalou os vinte anos da sua presença em Portugal através da realização de uma conferência dedicada ao tema **“Impacto do incumprimento dos pagamentos na economia Portuguesa”**.

A adipa esteve presente neste evento a convite do seu Diretor Geral – Luís Salvaterra.

Esta empresa com a qual a adipa mantém um protocolo de cooperação no âmbito da oferta dos seus serviços às empresas associadas em condições especiais, foi fundada em 1923 e é líder no mercado europeu em serviços de gestão de crédito e cobranças com operações em 23 mercados.

Atualmente conta com cerca de 4200 colaboradores e teve em 2016 um rendimento de 643 milhões de euros.

A conferência abordou um tema que é caro para as empresas nacionais – O impacto do incumprimento dos pagamentos na economia portuguesa.



Neste âmbito o Dr. Luís Salvaterra apresentou as principais conclusões do estudo **“European Payment Report 2017”**. Neste âmbito foram analisadas as três componentes do **European Payment Risk Index** – Ético/Moral, Pagamento; Risco, Atraso de Pagamento e o seu impacto. Portugal, à luz deste índice, que inclui 27 países, ocupa o último lugar com um grau de **“Risco Elevado”**.

A Dinamarca é o país melhor cotado neste índice, apresentando um **Risco Baixo**.

Apresentamos de seguida uma breve síntese das principais notas retiradas deste estudo:

- Os prazos acordados em Portugal são em média de 50 dias
- Os prazos reais (n.º de dias que os clientes demoram a pagar, em média) são de 70 dias
- No sector público a situação é mais grave – prazos reais aproximam-se de 100 dias
- Esta situação é bem mais crítica do que na maioria dos países da União Europeia

Outros dados relevantes deste estudo:

- ✓ 87% das empresas inquiridas já foram convidadas a aceitar prazos de pagamentos mais longos do que os estabelecidos
- ✓ 3 em 4 empresas admitem (por vezes) pagar tarde
- ✓ 7% das empresas admitem que pagamentos mais rápidos dos clientes permitiriam contratar mais funcionários
- ✓ 1,7% das vendas em Portugal nunca serão pagas

Principais conclusões:

- ✓ As empresas esperam cada vez mais pelo pagamento das suas faturas
- ✓ A pressão sobre as PME para aceitarem prazos de pagamento mais longos tem aumentado
- ✓ 3 em cada 4 empresas admitem que (às vezes) pagam tarde
- ✓ 7% das PME inquiridas admitem que contratariam mais pessoal se as suas faturas fossem liquidadas mais rapidamente
- ✓ As condições de pagamento nos mercados B2B são muito desiguais
- ✓ As empresas apoiam legislação mais dura sobre os atrasos de pagamentos
- ✓ Melhores tempos: Diminuição das dívidas incobráveis

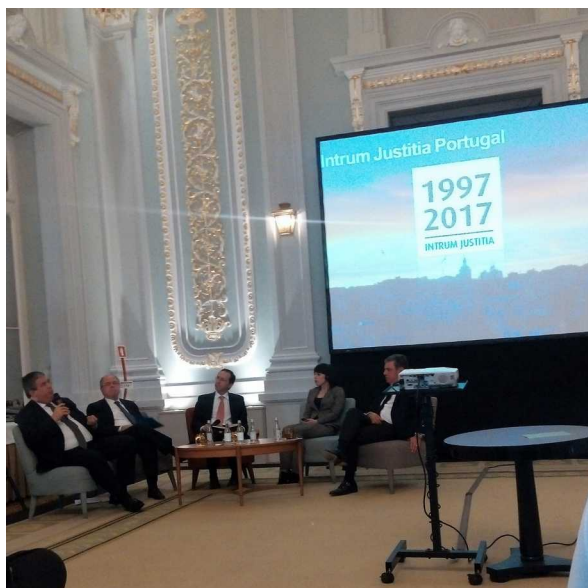
Principais causas dos atrasos de pagamentos em Portugal:

- Dificuldades financeiras do devedor
- Ineficiência administrativa dos clientes
- Atraso de pagamento intencional

Consequências dos atrasos de pagamentos com um impacto médio alto:

- Diminuição do lucro
- Problemas de liquidez
- Problemas de crédito
- ✓ Em 2017 o peso dos incobráveis em Portugal era de 1,7% (ligeira melhoria face a 2016)
- 67% dos inquiridos nunca entregaram faturas pendentes de pagamento a uma empresa de cobranças
- 7% Não têm faturas pendentes
- 27% dos inquiridos entregam as faturas a uma empresa de cobranças após 131 dias do seu vencimento

De seguida foi abordado o tema **”Diretiva Atrasos de Pagamento – Mecanismos Legais disponíveis”**, cabendo a Laura Mc-Grath – comissão Europeia a apresentação do tema.



Seguiu-se o Grande Debate – **Impacto do incumprimento dos pagamentos na economia Portuguesa**

- Pagar a horas: Missão impossível?
- O papel dos agentes económicos na mudança

Este debate contou com a participação do presidente do **IAPMEI**, Eng.º. Jorge Marques dos Santos; Laura Mc-Grath – **DG Internal Market, Industry, Entrepreneurship & SME**; Diretor Geral da **Intrum Justitia** - Dr. Luís Salvaterra; Diretor Geral da **Associação Têxtil e Vestuário de Portugal**, Paulo Vaz.

Coube a João duque, Professor Catedrático de Finanças ISEG moderar o debate.

A Dra. Ana Simão em representação da senhora Secretária de Estado da Indústria – Ana Teresa Lehmann, procedeu ao encerramento da conferência



O que a **Intrum Justitia** se propõe fazer pelos seus clientes:

- ✓ Identificar clientes rentáveis
- ✓ Optimizar a tesouraria
- ✓ Minimizar perdas



Principais serviços prestados:

- Monitorização de crédito
- Cobranças duvidosas
- Debt Surveillance

O “Plano Municipal de Gestão de Resíduos da cidade de Lisboa, aprovado pela Assembleia Municipal de Lisboa em Abril de 2016, definiu as linhas estratégicas de actuação por forma a dar cumprimento aos objetivos nacionais no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos até ao final da década – “PERSU 2020”.

Com o objetivo de prevenção de resíduos o Plano Municipal previu a criação de um Conselho Consultivo constituído por um conjunto de entidades e agentes económicos da cidade. Foi neste contexto que o senhor Vice- Presidente da CML, Dr. Duarte Cordeiro, convidou a ADIPA para integrar o referido conselho.



Retail & wholesale support EU Plastics Strategy

A Eurocommerce veio a público dar nota de que os sectores Retalhistas e Grossistas veem com agrado a publicação da estratégia europeia sobre o plástico no âmbito da economia circular. Espera-se que a estratégia do plástico transforme o ciclo do plástico (produção, uso e eliminação).

Os Retalhistas e Grossistas encontram-se comprometidos com a preservação do meio ambiente e acreditam que esta nova abordagem possa trazer novas oportunidades, e que sejam adotadas propostas legislativas adequadas que mereçam um amplo consenso em toda a UE.